

# A história da ciência portuguesa é reconhecida com Prémio

 [www.noticiasdonordeste.pt/2016/11/a-historia-da-ciencia-portuguesa-e.html](http://www.noticiasdonordeste.pt/2016/11/a-historia-da-ciencia-portuguesa-e.html)

***A história da ciência portuguesa é reconhecida com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016.***



Angela Salgueiro

A tese de doutoramento “[Ciência e Universidade na I República](#)”, da autoria de Ângela Salgueiro foi o trabalho agraciado com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016, promovido pela Fundação Mário Soares desde 1988 e destinado a “galardoar autores de dissertações académicas ou de outros trabalhos de investigação realizados no âmbito da História de Portugal do século XX”.

Ângela Salgueiro é investigadora do [Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa](#) desde 2007 e concluiu o seu doutoramento em Agosto de 2015 nessa mesma faculdade, sob orientação de [Maria Fernanda Rollo](#).

A tese defendida, e agora premiada, centra-se na análise história da institucionalização da investigação científica na universidade imposta pela reforma do Ensino Superior que se seguiu à implantação da I República.

A sua investigação tem-se centrado no estudo da história da ciência, dos transportes e das comunicações, sobretudo no Portugal da I República. Em conjunto com Maria Inês Queiroz, coordenou ainda o projecto “[República das Crianças](#)”, desenvolvido no seio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

[Consulte a tabela de preços](#)

O júri do prémio, reunido a 4 de Outubro e composto por Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora; IHC), Paula Borges Santos (IHC-FCSH/NOVA) e Francisco Bairrão Ruivo (IHC-FCSH/NOVA) chegou a uma decisão unânime. Deliberou ainda atribuir duas menções honrosas a Ana Maria Bigotte Vieira (autora da tese “No

ALEPH. Para um olhar sobre o Serviço ACARTE da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1984 e 1989”) e a Luciana de Castro Soutelo (autora da tese “A memória pública do passado recente nas sociedades ibéricas. Revisionismo histórico e combates pela memória em finais do século XX”).

**Sobre o IHC:**

O Instituto de História Contemporânea é uma unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa fundada em 1990. Dedicar-se ao estudo, formação e divulgação no âmbito da História Contemporânea, em geral, e da História Contemporânea de Portugal, em particular.

Instituto de História Contemporânea

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva